

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Fulni-Ô 55

Data: 03/03/93

Pg.: 5



Recife — Alex Braga

Alcides Silva pediu apoio à Funai e à OAB para se 'candidatar a cacique no plebiscito'

Um cacique para o Brasil

■ Pernambucano que se diz neto de funiô lança nova forma de governo

VERÔNICA ALMEIDA

Republicanos e monarquistas que se cuidem. Depois do Movimento Negro, que pretende ver o Brasil governado pelos descendentes de Zumbi dos Palmares, agora é a vez de um homem aparentando 60 anos e de temperamento explosivo, que se diz neto de índios da tribo funiô, lançar em Pernambuco uma campanha pela "forma indígena de governo". Alcides da Silva Souza quer ser candidato a "cacique do Brasil" e já procurou as representações locais da Funai e da OAB pedindo apoio.

Alcides defende que essa "forma de governo" também seja considerada no plebiscito. Mas, para isso, como lembra a coordena-

nadora executiva local da OAB, Solange Miranda, terá que recorrer ao TSE.

Disposto a levar a idéia à frente, o candidato a cacique já definiu os pontos básicos da nova forma de governo: "1) Manter com rigor o lema indígena, que é justiça justa, limpeza limpa e pureza pura; 2) Respeitar com rigor todos os direitos humanos previstos pela Constituição e defendidos pela OAB; 3) Renunciar caso não corresponda aos anseios do povo". Ele entende que o país pode ser muito bem governado com apenas dois ministérios: da Administração e da Justiça.

O suposto descendente indígena critica os políticos pela corrupção e altos salários. Por isso, se diz contrário ao parlamentarismo. Também fala mal do presidencialismo e da monarquia. Se ele vai convencer os 250 mil índios que vivem no Brasil e os milhões de descendentes indígenas, só o tempo poderá dizer.